

Ameaçado o Povo Brasileiro:

RECIFE SERÁ BASE DE TELEGUIDOS!

Texto Na Sétima Página



ANO - XV

Número 1.202

24 DE OUTUBRO DE 1959

Preço Cr\$ 3,00

Editor: HERMÓGENES LIMA FONSECA

Brasil envia Delegação a URSS: Reatamento

Sobre o envio de uma delegação à URSS, para que aquele país tratar do reatamento das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a primeira nação socialista do mundo, transcrevemos abaixo o que disseram os principais jornais do Rio a respeito:

RELACIONES DE FACTO

"Correio da Manhã", do dia 20:

"Finalmente resolveu o Itamarati encerrar uma situação embaraçosa e desagradável para o Brasil: pelo menos de facto teremos restabelecido relações com a União Soviética na segunda quinzena de novembro".

INSTRUMENTO SEGURO: INDEPENDENCIA ECONOMICA

"O Jornal do Comércio", da mesma data:

"Temos no comércio com a União Soviética e demais países do Leste um dos instrumentos mais seguros para ajudar o Brasil a conquistar em alguns anos sua independência econômica".

ATO DE SOBERANIA TARDIO

O "Diário de Notícias" (idem):

"... Avisamos, desde já, que não é por se enviar uma missão comercial a Moscou que temos de dar satisfações nem fazer qualquer concessão a qualquer potência como "compensação". O envio desta missão é um ato de soberania nacional, cujo único defeito é apenas o de ter sido tardio, não perdendo por isso substância mas não ganhando em nada, por esse atraso, os interesses nacionais. De uma vez por todas é indispensável que os nossos amigos do Continente, que se habituaram a uma "servidão voluntária", saibam que estamos no início de uma nova jornada".

RELACIONES COM A URSS JA

"Ultima Hora" (ibidem):

"A opinião pública tem uma força formidável sobre os atos de um governo. Graças à ela que o Brasil acaba de enviar uma delegação à União Soviética para tratar, em moldes sérios, o reatamento das relações comerciais e diplomáticas com uma das maiores potências atuais, que nos enviará tratores, sondas, máquinas e petróleo a troço de nosso café, cacau e algodão."

DESMASCARA-SE DIRCEU:

Votou pelo Substitutivo Lacerda a favor tubarões ensino Defendeu grupo Pereira contra os interesses do Estado

Durante a última campanha eleitoral o sr. Dirceu Cardoso notabilizou-se pela violência com que atacava, nos comícios, o Governo Lacerda de Aguiar e candidato do P.T.B., sr. Floriano Rubim. Já como deputado estadual, líder da minoria, não poupava o Governo taxando-o de corrupto. Por proposta sua foi criada uma Comissão Parlamentar para apurar denúncias, por ele próprio formuladas, acerca de negocistas na Fábrica de Cimento de Cachoeiro do Itapemirim. A Comissão foi constituída e não chegou a funcionar, mas as acusações do sr. Dirceu Cardoso tiveram o efeito de carregar votos para o P.S.D e seus candidatos, que ganharam as eleições. Indo ao poder o Partido Social Democrático esqueceu as denúncias de seu líder na Assembleia e até hoje nada apurou sobre as bandalheiras por ele denunciadas.

Conseguiu, assim, o sr. Dirceu Cardoso, ludibriar o eleitorado que nele votou na certeza de que estava elegendo um homem honesto, um combatente sincero na luta contra a corrupção. Enfrentando, ao assumir sua cadeira na Câmara dos Deputados, a máscara de austero

(Continua na última página)

Líderes Sindrais:

« NOSSOS FILHOS PASSAM FOME »

Trinta por cento Para Aposentados

O líder sindical Alcyr Corrêa da Silva, enviou ao Dr. Waldemar Rodrigues da Silva, Presidente da CAPFESP, o seguinte telegrama:

NOME FERROVIARIOS APOSENTADOS E ATIVOS VALE DO RIO DOCE, ENCARÉCOS VOSSENÇIA NECESSIDADE AUTORIZAR DELEGACIA REGIONAL DA CAPFESP PAGAR APOSENTADOS 30% AUMENTO PT

DIRIGENTES ENTIDADES REAFIRMAM AGUARDAR SOMENTE ORDENS DO RIO PARA INICIAR PAGAMENTO DISPONDO DE NUMERARIO PARA ISTO.

A elevação de 30% no vencimento dos aposentados é uma necessidade imperiosa, visto que a maioria percebe ainda vencimentos insignificantes, que não acompanham as diferentes medidas governamentais que

nos últimos anos, tentaram elevar os salários à altura dos desgastes inflacionários.

Os aposentados sempre estiveram numa posição neutra, não podendo influir organizadamente para fazer valer os seus direitos, o que lhes vêm aumentando os dissabores no recebimento das migalhas que lhes foram concedidas. Os responsáveis pelo aumento aos aposentados negligenciam o cumprimento do dever e fazem ouvidos moucos aos protestos.

E, portanto, muito oportuno o telegrama que acabou de enviar ao Presidente da CAPFESP o líder sindical Alcyr Corrêa da Silva. Na verdade, o aumento foi autorizado pelo Presidente da República e a Delegacia Regional da CAPFESP se dispõe a pagá-lo, não o fazendo por faltar a ordem dos dirigentes cariocas da autarquia.

Abertos os trabalhos, que objetivavam discutir sobre a situação atual em que vive o povo capixaba, às voltas com a assustadora carestia, e encontrar uma solução que amainasse, em parte, esse sofrimento, tomaram lugar na mesa as personalidades presentes e foi dada a palavra ao líder dos gráficos, Sr. Manoel Santana, que, suscitadamente, discorreu sobre os problemas em que vivem os trabalhadores. "Nós necessitamos nos alimentar e aos nossos filhos. Queremos mais justiça e menos exploração. Não desejamos que nossos filhos sejam fardados e nossas filhas se esfaimarem para as casas de tolerância do Areal", afirmou o referido dirigente sindical,

para, após, pedir às autoridades ali presentes que ajudassem os trabalhadores em sua luta contra a carestia do custo de vida.

O representante do Bispo, interessado nos debates que eram travados, denunciou os abusos das empresas de ônibus, citando o caso de uma senhora que vira esperando durante muito tempo o veículo do Aeroporto, tendo pressa de levar a sacola que trazia consigo para sua casa, onde os filhos a esperavam com fome. "E os senhores não recebem esses valezinhos que os trocadores devolvem como troco. E' um verdadeiro descalabro: aquilo não é dinheiro!" prosseguiu, verberando

as empresas de veículos coletivos e seus métodos de extorsão.

Foram unanimemente aprovados, malgrado a insistência em contrário pelo presidente dos Comerciários, sr. Juarez Martins Leite, ofícios dirigidos aos Srs. presidente da República e presidente da COFAP, nos quais os dirigentes dos Sindicatos presentes e presidente da Federação dos Trabalhadores pediam a exoneração dos cinco conselheiros da COFAP que "apunhalaram o povo pelas costas", concedendo o aumento extensivo que os marchantes pleiteavam.

Major Fulbright e os Vôos Cosmicos p 8

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória - E. Santo
TELEFONE
44-18

ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrasado Cr\$ 5,00

Marchantes:

CONSUMADO O ASSALTO Á POPULAÇÃO

OS SEMI-CÍNICOS

Apesar dos rogos patéticos do Major Madruga e Emil Adam Czartoryski, representantes respectivamente das Forças Armadas e da Imprensa no Conselho da COAP, na reunião do dia 21, para que os demais conselheiros do órgão controlador de preços não aumentassem o preço da carne verde; apesar de terem sido recordadas as ocorrências de Niterói e de Uberlândia, quando, em tais localidades o povo saiu às ruas para dar vazão à sua revolta contra o descalabro de uma vida cara e injusta, "numa verdadeira Noite de São Bartolomeu, de que nada restou"; apesar da presença de dirigentes sindicais de

dezessete sindicatos de trabalhadores e de uma Federação; e apesar de ter ficado resolvido na sessão anterior de que

os senhores conselheiros NAO concederiam o aumento no preço da carne, pleiteado pelos marchantes: — a irresponsabilidade e o semi-cínismo, o desplante e a desumanidade dos gts. Carlos Alves, Guaracy Assis, Antônio S. Amaral, Clemente Capeletti e Alcides Costa, foram — pasmem os leitores — coroados de êxitos: a Tabela apresentada pelo representante da Prefeitura, Carlos Alves, em moldes tipicamente faciosos, em que era elevada a carne de primeira a Cr\$ 60,00, de segunda Cr\$ 35,00, de terceira com ossos a Cr\$ 27,00 por quilo, e o filet mignon Cr\$ 90,00, foi aprovada, em instantes!

O MEDO

Trêmulos alguns, pálidos outros, e cínicos, outros mais, os conselheiros (com excessão honrosa do jornalista Emil Adam e do Major Madruga) da COAP, após atenderem a "miseria ambulante" dos "pobres" marchantes que arragadamente esperavam pelo "pequeno" aumento de "sómente" 40% no quilo da carne verde, ante os protestos dos líderes sindicais ali presentes, pediram que fossem escoltados por duas guarnições da Rádio Patrulha às suas casas, pois temiam qualquer atentado físico por parte do povo justamente revoltado...

DEVE A COAP CONTINUAR COM OS AÇOUGUES
Deve o presidente da COAP, Dr. Luiz Rodolfo Santos, continuar com os açougue

que a autarquia montou a fim de abastecer (apesar das sabotagens dos marchantes) a população durante o "lock-out" da carne verde. Deve a COAP mantê-los abertos e funcionando para fazer concorrência no mercado da carne, freando assim, em parte, a ganância dos especuladores de preço. Mas, com a mesma seriedade de ação com que iniciou seus trabalhos durante esta crise que pensamos estar no fim, pois só assim uma pequena parcela do povo poderá continuar adquirindo pelo menos um pequeno naco de carne para dar a seus filhos fantintos.

ENTREGANHO, uma crítica ca-be o Sr. Luiz Rodolfo Machado dos Santos, presidente da COAP; por falta de vigilância do titular do órgão de abastecimento e preços, no momento da votação, pelo Conselho, da Tabela (vitoriosa) Celso Alves, considerou como fato consumado o aumento da carne verde, lancando à escolha dos conselheiros duas tabelhas (Guaracy e Carlos Alves) e não, como era de se esperar, que inquirisse o Conselho se era pelo aumento ou não.

POVO TERA CARNE (CARA)

De agora em diante, já satisfeitas as ganâncias dos marchantes e a insensibilidade dos conselheiros responsáveis pelo absurdo aumento (Cr\$ 15,00) no quilo da carne bovina, o povo terá o produto com suficiência, desde que somente para olhá-lo, pois poder aquisitivo para adquiri-lo não possue, fato só possível aos ricos.

Sob o Brazão de Mulembá



Variações Sobre o Aumento da Carne

COLEGUINHA ADOLESCENTE

Um coleguinha adolescente tentando justificar, a este Marquês sobre os vários adiamentos da solução do problema da carne, assim tartamudeou:

— É que às vezes nós devemos pensar com a cabeça e esquecer o estômago:

Ao que este ilustre que vos fala respondeu:

— Filhinho: com o estômago vazio não há cabeça que pense direito nem descarga de WC que funcione sempre!

Ante a força de argumentação contida em tão pequena frase, o adolescente emudeceu, ciente que havia aprendido uma das maiores lições de sua vida!

CONTRA O POVO PELO POVO...

Foi dado, finalmente, o "aumentozinho" aos "pobrezzinhos" dos marchantes. Os motivos apresentados pelos cinco conselheiros da COAP favoráveis à extorsão (Guaracy Assis, Carlos Alves, Capeletti, Antônio Amaral e Alcides Costa), como "argumentação", são os mais divertidos. Mas para não perdemos muito tempo, pois "the time is money", como diria um gringóide, citaremos só um, expressivo, aliás. Seu autor é Capeletti:

— "Meus senhores, nós precisamos votar a favor do povo. Mas como?" — Pergunta o Capeletti e ele mesmo se apressa a responder: — "Do seguinte modo: votando contra o povo — pelo aumento —, estaremos votando pelo povo!"

Preço Desta Edição

Rs 3,00

TOPICOS

1 UM comunicado da Casa Branca assinado por Eisenhower, diz, em tom de funeral: "As esperanças da América no sentido de uma solução voluntária e responsável não foram conseguidas. É hoje um dia triste para a nação. No interesse nacional, é essencial que a produção se restabeleça imediatamente na indústria do aço. Assim, fui obrigado a invocar a Lei Taft-Hartley pelo período de 80 dias..."

Se os leitores estão lembrados, os "interesses nacionais" começaram a invocar a Lei Taft-Hartley quando o Rei do Aço e Presidente da US Steel Co, Walter Monfورد, tentou suicidado-se, desesperado por ver as suas usinas paradas, sem produzir mais-valia.

Em seguida, Eisenhower desencocou a lei facista, ameaçando com ela os quinhentos mil grevistas da indústria do aço, ainda em nome dos "interesses nacionais" que, afinal, vão ser, agora muito bem servidos.

O que estranhamos é que o velho Ike venha pedindo tantas desculpas pelo seu ato. Está ficando frágil o velho e, ou muito nos enganamos, ou o Brasil terá de azeitnar as canelas e andar rápido, se quiser ser comunista antes dos Estados Unidos.

O tom lamuriente do comunicado é de cortar o coração e, de resto, todo o mundo o recebeu com respeito e pesar. A chancelaria da Casa Verde leu com muita emoção o comunicado da Casa Branca.

2 SE alguém precisasse de um comprovação de que, realmente, a moral cristã tornou-se obsoleta, depois da Revolução Industrial, bastaria recordar ao exemplo do que ocorreu em Fátima: cento

e cinquenta casas, de uma só vez, uniram-se pelo matrimônio, obrigados pelos sindicatos de Salazar em conluio com a Igreja. A maioria deles já maritalmente há vários anos e estava carregada de filhos. Para confirmação do que dizem os sociólogos, os menininhos iam tudo carregando a cauda nupcial das respectivas mamães.

Conforme pronunciamentos da Igreja, a Virgem de Fátima tem um segredo que será revelado ao fiéis dentro de alguns anos. Torno a dizer: aos fiéis, porque os comunistas já sabem qual é o segredinho.

3 A estas horas, não sei onde andará Chessman. Mas a verdade é que o governador Brown acabou por negar o pedido de indulto que ele, mais uma vez, formulou. Em nota distribuída à imprensa, o governador alegou que considera justa a decisão da justiça que sentenciou a camara de gás para Chessman. Só faltou dizer que aquela era a decisão que lhe exigiam os donos da nação e do regime, sendo do "interesse nacional" a morte do rapaz que rouava pão quando a mãe padecia fome. Sabe-se que Brown sofreu fortes pressões no sentido de por termo ao caso que, aos olhos do mundo, vem mostrando as verdadeiras dimensões do rabo da "democracia" americana. Entrevistado na cela em que aguarda a hora derradeira, Chessman afirmou, sem qualquer emoção visível: "Brown agiu exclusivamente por motivos

políticos, exatamente como eu esperava".

4 NO mesmo dia, cá, no Brasil, o Bispo do Paraná proibiu o padre Lemos Lopes de ir a Curitiba fazer uma das suas conferências em que defende a pena de morte e pede a sua instauração entre nós. O padre Lemos Lopes, em boa lógica, deveria trocar de lugar com Chessman. Na verdade, houve uma época em que, sentado numa fogueira, os cristãos passavam desta pra melhor com um sorriso nos lábios. Quanto mais quente o fogo, mais gôzo no paraiso, pelo que a morte os fazia sorrir com bemaventurança. Hoje em dia, segundo aquele medoso clérigo, o Lemos Lopes, a morte deve ser encarada como o pior dos castigos, o único que pode realmente assustar e manter dentro dos corpos o irrequieto rebanho de ovelhas. Hoje em dia, cristão não quer nada com o fluminatum est!

E' uma vergonha!

5 POR absoluta maioria de votos, a ONU aprovou a Declaração de Direitos da Criança. Esta declaração friza a necessidade, para as crianças, de crescerem numa atmosfera de afetão e bem-estar material. Pede que as crianças sejam protegidas contra toda espécie de exploração e ressalta o direito das crianças retardadas ou enfermas a um tratamento e cuidados especiais.

Temos ai resolvidos, sem quaisquer

utopismos, os problemas de nossa infância abandonada. Todas as crianças terão, doravante, um lar, materialmente bem dotado, pais carinhosos e amiguinhos gentis. Em todo o nordeste, não se encontrará mais nem siquer uma criancinha escavellada ou maltrapilhada.

Agora sim! Nossas crianças serão tão felizes que prepararão uma cirandinha especial em homenagem à grande data da liberdade infantil.

6 LEMBRANDO velho ditado indiano, que o Mahatma Ghandi gostava de citar ("Um homem é como o que come") cientistas de vinte países discutiram, em Congresso da UNESCO, a influência psíquica da alimentação. Um dos congressista, o francês Tremoliére, dividiu os alimentos em dois grupos. O primeiro grupo, incluindo os molhos, bebidas alcoólicas, sal, gorduras animais e carnes sanguentas, prejudicaria sobremodo o temperamento dos homens já agressivos por natureza. Por outro lado, as frutas, o leite e seus subprodutos, os cereais e as verduras, contribuiriam para fazer homens virtuosos, prudentes "e até mesmo para dar um pouco de recato e timidez aos que, por instinto, são desavergonhados e atrevidos".

A conclusão, portanto, é a de que, quanto mais leve o alimento ingerido, mais gentil, recatado e discreto o indivíduo. No caso especial do povo brasileiro, que já por natureza só ingeria alimentos enquadados na classificação dos "leves", o cardápio foi ficando cada vez mais leve, mais sutil, eterizando-se de todo, finalmente. Hoje em dia, temos grupos de pessoas tão recatadas, mas tão recatadas mesmo, que, quando a gente chega nas malocas delas, corre tudo para atrás da porta...

Sindicato dos Em Empresas

EDIL



Chapa 1

Para Diretoria

Etevany Ferraz
Pedro Cardoso
João Batista Neto
Irineu Francisco Dias
Adão Miranda Campos
Alvim Machado
José Maria da Silva

Para Suplentes da Diretoria

Moacyr Rosado
João Nascimento
Euclides Siqueira Nascimento
Arylton Raposo Rodrigues
Antônio Batista Carneiro
Alevino Rosa
José Benevenuto Alves

CHAPA 2

PARA CONSELHO FISCAL
RAFAEL VASSALO
ALTIVO FRANCISCO DE OLIVEIRA

GERALDO TIMÓTEO DA SILVA

PARA SUPLENTES CONSELHO FISCAL

HORACIO OLIVEIRA DIAS

ELCIO ALMEIDA

JOÃO EVARISTO DOS SANTOS

CHAPA 3

PARA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

BOECIO PACHE DE FARIA

AURELIO VIEIRA SIMÕES

JOSÉ ROMANO

PARA SUPLENTES REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

HELIO NOGUEIRA DA GAMA

ROULIEN GOMES BAHIENSE

RALPH OLIVEIRA MARQUES

Chapa 4

Para Diretoria

Alecrim Corrêa da Silva
Taurino Pinto da Silva
Hamilton Moreira
Eurípedes Miguel Araújo
Manoel Andrade de Almeida
José Aníbel Esteves
Anísio Augusto Pereira

Para Suplentes da Diretoria

Agostinho Vieira
José Pereira Lima
Oswaldo Armando Siqueira
Simão Sebastião Borges
Manoel Pereira Firme
Paulo Henrique
José Conde da Silva

CHAPA 5

PARA CONSELHO FISCAL
SEBASTIÃO NASCIMENTO
AYLTON FARIA

MONOEL SOARES

PARA SUPLENTES CONSELHO FISCAL

JARBAS AFONSO FERREIRA

ERNESTO FERREIRA SANTOS

VÍTOR JOÃO PASSOS

CHAPA 6

PARA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

AUTUR TEIXEIRA MOREIRA JR.

JOSÉ ANÍBEL ESTEVES

HAMILTON MOREIRA

PARA SUPLENTES REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

ROQUE ANTÔNIO DA SILVA

CECILIO MARIA

EUZÉBIO FERREIRA

Trabalhadores Fer. de Vitória

ITAL

das reuniões baixadas com a Portaria Ministerial
que ser aos que virem este Edital ou dêle toma-
s Retradas concorrentes ás eleições a ser-
tro de 1959, no Sindicato dos Trabalhado-
riários de Vitória, foram as seguintes:



Para Diretoria

é Coradine
é Gomes Correa de Abreu
ir Vieira de Gouveia
z Gonzaga Ribeiro da Silva
tonio Pinto de Oliveira
ur Lourenço Marques
o Ferreira Lima

Para Suplentes da Diretoria

as José Coutinho
udelino Pinto dos Reis
no Machado Vasconcelos
aldo Faustino
tonio Rodrigues
eto Esperidião
gusto Dias de Abreu Filho

As Eleições

Os trabalhadores ferroviários estão deslindados com as falsas promessas e demagogias de tantes candidatos.

Analizando as plataformas dos três candidatos, os ferroviários chegaram a uma conclusão: só apoiarão aquelas que realmente representam as aspirações de uma classe.

Portanto, eis as reivindicações dos ferroviários da Vitória à Minas.

Pela criação por conta da CAP, de Gabinetes Dentários em todos os Dist. Médicos.

Colaborar com os órgãos competentes para que melhorem as condições dos refetórios, dormitórios, armazéns de abastecimento e cooperativas.

Aumento de 25% por transferência de cada operário e mais o pagamento por zona insalubre.

Receber o acréscimo pelo trabalho noturno de acordo com a lei.

Rigoroso cumprimento da lei que se refere às horas de trabalho extraordinário, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho (art.º 241) "O acréscimo de 25% na 1a. hora sobre o salário — hora normal — a 2a. com 50%; as duas subsequentes com 60% e as excedentes de 12 horas com 75%. As horas noturnas acréscidas de 20% e se comprando mais 7 minutos é meio em cada hora, (art. 73 e § 1º).

Solicitar da Companhia, a construção de alojamento confortável para as equipes de pernoites efeitos de trens.

Entender-se com a Companhia para a construção de casas em número suficiente para as famílias dos ferroviários que estão morando sem o menor conforto e em casas alugadas.

Requerer da Companhia o direito de possuir passagens de 1a. classe nos trens rápidos para todos operários e suas famílias, que antes da existência dos trens rápidos tinham esse direito, considerando que o rápido substituiu o expresso, então, extinto.

Conseguir junto à Companhia para que os troleys sejam equipados com motor, telefone e lona com 10 metros de dimensões para abrigo nos tempos chuvosos e horas de refeições.

Só trabalhar em temporal em caso de interrupção; para sítio deverá ter abrigo necessário.

Pelo cumprimento das Leis Trabalhistas.

Pela Construção imediata do Hospital dos ferroviários.

Pela luta, para que seja aprovado pelo Congresso Nacional o Estatuto dos Ferroviários do Brasil.

Pela aprovação imediata da Lei Orgânica da Previdência Social e a Lei do Direito de Greve.

Instalação em Santana de Serviços Odontológicos.

Criação de Escolas de datilografias em todos os núcleos, para filhos de ferroviários.

Manutenção dos cursos de cortes e costuras, para filhos, esposas e parentes, que vivem sobre as suas espensas.

Apoiar os demais Sindicatos do Espírito Santo nos movimentos de reivindicações, em benefício da coletividade.

Respeitar os Estatutos do Sindicato.

Muito simples e fácil de atender.

NOTA DA REDAÇÃO: Deixamos de publicar o "CLICHE" do companheiro José Coradine em virtude de não ter o mesmo, chegado ás nossas mãos em tempo oportuno.

Casamento de Primos

Eliezer Santos

É curiosa a carta que nos chega às mãos. É de um nosso amigo que deseja se casar com uma jovem sua prima, e vem nos pedir opinião sobre o caso. Moço simples, de pouca instrução e habituado às labutas do campo, está preocupado com a velha tese de que os casamentos consanguíneos geram filhos de baixa mentalidade.

Não somos autoridades para falar neste assunto. É isso uma questão que sómente os médicos especialistas em eugenia, podem responder. Nada entendemos de hereditariade. No tempo que estudamos um pouco de biologia, apenas aprendemos que a soma dos cromossomas do pai e da mãe vai formar a espécie de filho com os mesmos caracteres de ambos. Se um dos nubentes é portador de sífilis, unindo-se com pessoa do mesmo sangue que, por certo, tem também a tara sifilítica, somar-se-ão as duas porcentagens na formação dos filhos que, às vezes, nascem mortos ou são bêbados, idiotas ou raquiticos.

E por isso, talvez, que a medicina, embora não condenando, também não aconselha os casamentos de parentes muito próximos. Acreditamos que se os primos forem de sangue puro, isto é, saudáveis, não haverá inconveniente em se unirem pelo matrimônio, e até admitimos ser isso aconselhável para se ter uma raça pura. O casamento consanguíneo é usado em zoopatologia para se obter animais robustos. A legislação ateniense autorizava o casamento de irmãos que não houvessem nascido de mãe comum. Houve tempo que, no Japão o casamento

com a irmã mais moça tornou-se obrigatório. Na África e na Índia, fazia parte do regime jurídico o dever de desposar o parente mais próximo.

Ainda hoje, há famílias cujos membros têm a mania de se casarem entre os parentes. A nossa, é um exemplo disso. Desde os velhos tempos dos meus bisavós da linhagem materna, tem sido assim. Na sua última geração, nada menos de onze casais de primos do primeiro grau, contraíram núpcias entre si. Temos até um caso de no casado com a sobrinha. E isso um tanto arriscado. Num país onde o exame pre-nupcial não é obrigatório, não é aconselhável a união de pessoas do mesmo sangue. A medicina aconselha não se unirem os primos, quando existem taras móbidas na família. A igreja sempre condenou os contratos de núpcias entre os parentes até a quarta geração. Os livros de linguagens escritos no século XVI, com a finalidade de registrar as famílias nobres de Portugal, tinham também por objeto evitar as alianças matrimoniais entre parentes.

Mas, pelo que vejo, o meu amigo já se encontra de queixo caído, pela prima e, em matéria de amor, quem dita as leis é o coração. Creio que não há mais nada que possa evitá-lo, o desejo de ambos de se unirem pelo matrimônio, visto estarem perdidamente apaixonados. Portanto, o que tenho a aconselhar é que se submetam a um rigoroso exame médico e tratamento anti-sifilítico, antes de irem juntos à praça e ao altar.

MÍNIMO EM PREÇOS ORLANDO GUIMARÃES S.A.



MÁXIMO EM QUALIDADE MANGUEIRAS

GOOD YEAR

UM TIPO PARA CADA FIM

Ar comprimido
Água

Oxigênio
Extintor de Incêndio

Ácidos e
Álcalis

Gasolina e Óleos
Gás Acetileno



MAIS DURÁVEIS — MAIS RESISTENTES — MAIS FLEXÍVEIS!

Consulte nossos preços e condições

ORLANDO GUIMARÃES S.A.

Rua Jerônimo Monteiro, 370/376 - Tel.: 23-05 - Vitória - Espírito Santo

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência no AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Mesa Central, Eli — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA Coletões Esmeradas

FÁBRICA: RUA TRIER VELOSO, 111 — FONE 23-88

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 183
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 281
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
TAPERAIRIM

- A Semana na Assembléia -

O Deputado Harry Barcellos, aliando-se aos deputados opositores, fez com que fosse descostruída a pauta, dando aprovação a quase todos os projetos que esperavam quorum para votação há várias semanas.

Aderindo ao Deputado Harry Barcellos, estiveram presentes por ocasião da votação os seus companheiros Jeová Miranda e Oscar da Gama. Assim sendo, pudram ser aprovados os seguintes projetos autorizativos: — Autorizando o Executivo a construir, em Colatina, um prédio destinado a um Jardim de Infância; Autorizando o Executivo a conceder à Cooperativa de Fóra e Luz de Vala do Souza, senção de imposto de transmissão na compra de uma Usina Elétrica; Autorizando a construção de um prédio para funcionamento de uma Unidade Sanitária, em Ibiratirama, Alegre; Autorizando o Executivo a conceder, por doação, ao Ribe Atlético Clube, o prédio em que funciona sua sede; Autorizando o Executivo a construir, na cidade de Alegre, no bairro de Vila do Sul, um prédio para um Grupo Escolar.

O Deputado José Rodrigues, vendo os seus projetos aprovados, saiu-se com elogios. O negócio é apresentar sómente projetos autorizativos, já que, Harry se empenhou de aprová-los".

Os Deputados Luiz Batista, Deomar Bitencourt, Isaac Rubim, Hélio Cordeiro e Antenor Bassini deixaram bem claro que será rejeitado qualquer projeto referente a aumento de impostos; Tomando na ocasião, a bancada da oposição, a deliberação de não aceitar nenhuma imposição do Governo.

A Deputada Judith Castello, fez questão esta semana, perante sua perspicácia aos líderes do PRP, no sentido de rejeitarem alguns projetos, por se em acautelados. Foi contrária a todos os projetos que foram aprovados.

Deu entrada na Assembléia para recebimento de emendas.

MUSICA POPULAR

Por: Rodrigues FILHO

BOSSA NOVA

ROBERTO CARLOS é o mais recente lançamento da POLYDOR. Ouçam "FORA DO TON" e "JOAO E MARIA", um 78 que agrada inteiramente aos discófilos, mostrando outros mais uma grande revelação do disco neste pródigo 1959 (B 325).

Outra grande aquisição da POLYDOR: CARMINHA MAS CARENHAS será lançada em grande estilo e em um grande Samba de TITO MADI. Seu nome? "CARINHO E AMOR".

MAURICIO CARLOS cantor paulista de grandes possibilidades estreou e bem, com um 78 rotações, "SEDE DE AMOR" e "REMOROS" são as músicas. (B 325).

NOVIDADES EM 78 ROTACÕES

CARLOS AUGUSTO retorna com um 78, fadado a grande sucesso. "A NOITE E A PRECE", samba-canção de Almeida Rego e Evaldo Gouveia, acompanhado com a balada "DEUS ME PERDOE" de Dolores Duran e Edson Borges. Belos arranjos, belas músicas, belo cantor, belo disco. (B 328).

REGINA CELIA apresenta-se em novo disco. Desta vez gravou com graca e a bossa que lhe são peculiares um grande sucesso internacional. PERSONALITY, música que agrada também aqui entre nós. (B 331).

PAUL ANKA marcará sem dúvida novo êxito com seu

novo 78 rotações. "LONELY BOY", uma das músicas que foi um dos grandes sucessos do ano em curso nos Estados Unidos (FA 20-036).

"NASCI PARA BAILAR" de Joel de Almeida e "FIM DE ROMANCE" são os números que INDIO escolheu para o seu reaparecimento neste 1959. É um disco que agrada temos a certeza (B 326).

túpula Vendida

Razão tem (e de sobra) a brilhante colunista Adalgisa Nery (éta mulher para escrever bem, dizendo a verdade nua e crua, dão em quem dóer), quando assevera em sua coluna na "Última Hora": "a nossa círcula dirigente tem uma intimidade vergonhosa, humilhante e profunda com a ideologia materialista do dólar, e nenhum outro doutrinário poderia causar más danças à alma cristã do Brasil do que a do capitalismo imperialista, que reduziu o nosso povo à miséria que ora atavessa, sem haver pelo menos resguardado os princípios sagrados da família brasileira".

Assim é que se diz. Assim é que se escreve, para acabar de uma vez por todas com esse cinismo de que o reatamento das relações comerciais, culturais e diplomáticas, com os países socialistas (que só beneficiam ao nosso povo, a sua alma, ou coisa que o valha). O que faz mal ao povo e à sua alma, é a velhacaria de muitos representantes da nossa elite dirigente, insensibilizados pelo tñir dos dólares, velhacaria que tem levando o desespero e a humilhação à nossa gente. Vamos acabar com essa pantomima, antes que liquidem com suas reservas de energia do nosso povo, que está morrendo de fome, de doença e de maus tratos cotidianos.

Bons, cínicos ou dolorosamente ingênuos são os que pensam em contrário.

Falecimento

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, apresenta a Família entulada do companheiro MANOEL BSESONI, os pezames em nome da família Gráfica do Espírito Santo.

Sindicato dos Gráficos

Manoel Santana
Presidente

NOVA E GRAVISSIMA AMEAÇA AO POVO BRASILEIRO: «Recife Será Base de Operação Para Teleguiados Americanos»

NOTA DA REDAÇÃO: — Tão sério e profundamente impatriótico quanto a concessão aos Estados Unidos da América do Norte, há dois anos atrás, do Território de Fernando de Noronha, pelas autoridades brasileiras, para que o território viesse servir de base para teleguiados norte-americanos; tão profundamente humilhante e se revestindo de resultados imprevisíveis para todas as gerações futuras do Brasil, é a ameaça que no momento paira sobre todas as cabeças dos brasileiros e que vem agora a público via o insuspeito o "O Jornal", da cadeia dos "Diários Associados", do trust-men Chateaubriand, em sua edição do 18 deste mês, e que a reproduzimos na íntegra, abaixo. Como se sabe, a cessão de Fernando de Noronha, inicialmente, e, agora, de parte do território do Estado do Pernambuco, faz parte, como muitas vezes denunciamos, do cumprimento do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, monstruoso de expansão do imperialismo ianque, que a força foi impingido ao povo do Brasil, para grande desgraça desta terra e de seus habitantes. Eis a reportagem:

RECIFE, 17 (Meridional) — A chegada, ao Recife, do navio "American Mariner", de 7.000 toneladas, classe "Liberty", com a bandeira norte-americana, será o ponto de partida para uma série de novas e importantes experiências que serão levadas a efeito pelos Estados Unidos no campo dos "misséis".

A vinda desse navio norte-americano ao Brasil está sendo, erroneamente, apontada por alguns despachos telegráficos do sul do país como "visita de coresias", acrescentando que se trata de "um navio para lançar teleguiados". No entanto, "American Mariner" é um verdadeiro laboratório flutuante, único em sua classe, nos Estados Unidos, e que, pela primeira vez, se desloca para o Atlântico Sul em missão das mais importantes.

MISSAO SECRETA

Os norte-americanos não podem explicar, com maiores detalhes a natureza das provas, que serão iniciadas no decorrer desta semana, com foguetes intercontinentais, lançados desde o Cabo Canaveral até a ilha de Ascenção, em cujas imediações estará o "American Mariner" com todo o seu equipamento ultra-moderno, que, segundo informa-

mou o major Richard A. Weir, Oficial de Ligação da USAF com o "Projeto Noronha", possui dispositivos para "calcular as características do trajeto dos foguetes em contato permanente com o 'missel'". É totalmente diferente dos outros barcos americanos que, há mais de dois anos, já se encontram no Atlântico, com base de reabastecimento no Recife. As provas serão de grande enverga-

dura, como sempre cercada da recomendação "top secret", que significa muito para os que estão em contato com círculos militares estrangeiros. Sabe-se, no entanto, que estas provas estão sendo dirigidas pelo Exército americano, e não pela USAF nem pela Marinha (US Navy). Um dos oficiais comandantes do programa de provas a ser iniciado é o major Ronner, que esteve no Recife, a semana passada, e está, no momento, nos Estados Unidos, de onde serão iniciadas as provas, com os foguetes a serem lançados do Cabo Canaveral.

NOVAS PROVAS COM OS MESMOS FOGUETES

Acompanhados pelo S. Chris Phillips, assistente civil do major Richard A. Weir, estivemos longamente com este Oficial de Ligação da USAF em nosso país. Expliquei o major Weir, dentro das limitações naturais que exercícios dessa natureza trazem para um militar, que se trata de "novas provas, totalmente diversas de tudo quanto já foi feito, embora utilizando-se os mesmos balísticos intercontinentais dos Estados Unidos". Acrescentou o major Weir que as "provas serão de responsabilidade exclusiva do

Exército norte-americano (US Army) e nelas serão testados vários sistemas de "defesa" do continente, tarefa principal do Exército nas operações de teleguiados e bombas nucleares."

FOGUETES CONTRA

FOGUETES

O que foi possível deduzir, não só do contato com o major Weir como também de outras fontes de informações que possuímos, é que estas novas provas que serão realizadas, no correr desta semana, utilizarão os novos foguetes que foram produzidos pelo Exército para defesa contra teleguiados intercontinentais de qualquer potência agressora. Será, pois, um exercício de alta precisão, pois os foguetes de defesa terão que destruir os "misséis" ainda em voo. O Major Weir não entrou em detalhes quanto ao tipo de teleguiados que seria empregado nestas provas, afirmado, porém, que o "Vanguard" deixou de existir oficialmente após o lançamento do terceiro satélite "Vanguard", o que significa que aquele tipo de foguete não será aproveitado mais em nenhuma prova pelos técnicos do Cabo Canaveral.

RECIFE SERÁ A BASE DE OPERAÇÕES

Além do "American Mariner" que será usado como laboratório flutuante, uma vasta área oceânica, localizada nas proximidades da ilha de Ascenção, todos os demais navios norte-americanos aqui sediados tomarão parte nas provas, gravando em seus registros as etapas dos vôos dos "misséis" sobre o Atlântico Sul. Todos os navios têm tripulações de técnicos e científicos, não sendo considerados navios de guerra nem tampouco de lançamento de foguetes. Suas presenças em águas do Atlântico Sul serão como estações de observação e controle das novas provas que, por todo o mês de outubro, estarão sendo realizadas, tendo como principal objetivo adestrar os novos inventos tecnológicos, que possibilitarão uma defesa contra qualquer ataque de surpresa dos "misséis" estrangeiros contra o continente americano".

— Estão vendo, leitores? Contra um possível ataque de nação estrangeira, os gringos ianques se defenderão em nosso território, transformando-o em campo de batalha, como se isto aqui fosse uma terra sem dono, habitada por selvagens e sem um governo democraticamente constituído. E o pior é que, falando-se constantemente de "defesa do continente", sem nada que comprove o "ataque", os imperialistas nos ATACAM, invadindo nosso solo, nele instalando base de armas mortíferas quase sem controle, como é prova o Cabo Canaveral e seus foguetes-doidivanas, e até quando ninguém sabe.

Cumpre ao Povo Agir Logo

E, portanto, urgente a necessidade do povo protestar, enviando mensagens ao Congresso Nacional, aos deputados nacionalistas, ao presidente da República e a todas as outras autoridades denunciando essa AGRESSÃO IMPERIALISTA NORTE-AMERICANA AO BRASIL. Há pouco, por exemplo, JK andou dizendo que o Brasil "é um país soberano", no episódio da sonegação da carne verde pelos frigoríficos. Pois agora chegou o momento do primeiro magistrado da Nação demonstrar se realmente o Brasil é soberano. Telegrafem para ele.

— Brasil e brasileiros de Hoje —

Esse Mundo Divertido

Filosófico de Tarcia

LONGEVIDADE INGLESA

Bernard Shaw foi o inglês que soube morrer de velho, gozando o mundo com suas piadas. Mas o diabo é que nem todo mundo pode viver de piadas.

BRASÍLIA

Os que vão a Brasília voltam entusiasmados porque lhes sobra dinheiro para esses passeios. Os que vão de graças voltam com o prazer de dizerem: Eu já fui a Brasília.

Kiesler (Austriaco):

"Confio em que deve ter havido estudos sobre a maneira de viver do povo. Mas nada vi neste sentido".

Romeiro Brest (Argentino):

"Com o dinheiro empregado na construção da nova Capital seria preferível tê-lo convertido na reforma agrária, que beneficiaria em muito maior escala as populações campesinas e o próprio país".

Essas opiniões nada vão resolver, mas convém serem registradas.

CORAÇÃO DE OURO

D. Dulce era conhecida no "society" como a dama de coração de ouro, sempre preocupada com os chás em benefício dessa ou daquela obra de caridade. Era a primeira nas iniciativas de suas idéias consideradas geniais. Numa noite íntima, após a quinta dose "for men", debatendo assuntos domésticos, soltou a seguinte confissão entre a fumaça de seu Camel, espetado em rica piteira.

— A minha empregada saía todas as noites. Julgando que ia a procura de homem, esperava que um dia me aparecesse prenha. Quando dom pela história a desgraçada já estava na terceira série ginásial. Mandei ela embora. Que desafôro. Se transviando.

FEIJÃO

O garoto: — O senhor faz Cr\$ 5,00 de feijão?
O vendeiro: — Não. Minha balança não pesa 5 gramas.

UNICA ESPERANÇA

— Estou doido que chegue a minha hora de morrer.
Por que, rapaz?
— Para comer manjar de granito com São Pedro.

EPITONEMA

Do Filósofo da Silva:
"Que não concordem comigo é humano, mas que quem magoados por minha forma de pensar é ridículo."

A bibliografia brasileira responde-se de uma obra de referência, na qual se encontrem informações sobre os homens contemporâneos, à custa de quem o país vai progredindo em seus diversos setores. Jornais, revistas, organizações não dispõem de uma fonte quando quer que necessitem conhecer uma determinada pessoa, a sua especialidade, as suas realizações. Essa obra se impõe como instrumento de trabalho indispensável para a consulta e a coleção de dados biográficos dos brasileiros da atualidade.

Foi o que se propuseram realizar os organizadores de Brasil e Brasileiros de Hoyas uma encyclopédia de biografia dos contemporâneos que enriquecem o seu país com as suas atividades nos diversos campos da cultura, economia, ciência, indústria, comércio religião, filantropia, adminis-

tração, ensino, letras esporte, etc.

tografia do biografado, depois de aproveitado para o livro, serão arquivados naquela instituição.

A chefia da redação está a cargo do escritor Afrâncio Continho, professor catedrático de Literatura do Colégio Pedro II.

Os organizadores estão empenhados em oferecer ao público uma obra útil e segura, mercê de honesto e cuidadoso trabalho, de modo a torná-la um instrumento indispensável na estante dos estudiosos, das bibliotecas, das redações e empresas.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Fábrica de Moveis

— ■ ■ —

JOÃO MENÉZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS!

Rua Canadá — — — Jardim América
Cariacica — — — Estado do Espírito Santo

Concessionário dos Caminhões

F.N.M. - ALFA-ROME

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA — — — E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — VITÓRIA

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL
Consultas diariamente das 10 às 18 horas
EDIFÍCIO MUAD — 5 andar — Bldo. 100
VITÓRIA

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Major Fullbright e os Vôos Cósmicos

Entrevista Transcrita do "DER ANGRIFF"

Depois do êxito do foguete de 60 toneladas, lançado pelos Estados Unidos, um turista curioso dirigiu ao Major Fullbright, do setor de teleguiados, a seguinte pergunta:

— Major, agora que as experiências americanas estão alcançando êxito, quando pretendem os Estados Unidos lançar um homem no espaço cósmico?

— Muito brevemente — respondeu o Major, empinando o peito medalhado. — Assim que for possível controlar os foguetes o suficiente para impedir a sua desintegração acidental, como tem ocorrido, estaremos aptos para lançar um homem no espaço. Neste sentido, já vimos, há algum tempo, acumulando alguma experiência e sabemos que o feito será perigoso, porém perfeitamente possível. Aliás, a Fôrça Aérea já está treinando homens para vôos no espaço cósmico.

— Quer dizer que... tudo OK? — perguntou o curioso, por sinal um diplomata tcheco.

— Tudo OK — replicou o Major. — O vôo ao espaço cósmico é coisa perfeitamente realizável e os Estados Unidos pretendem levá-lo à cabo o mais cedo possível. A Rússia não tentará lançar um homem, enquanto não tiver certeza de que pode fazê-lo voltar com vida. Para nós, a certeza é uma coisa que só a prática confirma. E o X-15 já confirmou a sua plausibilidade. Resta apenas escolher o tripulante.

— Mas, major, não haverá o perigo de vir este homem a morrer na tentativa? Já está a Fôrça Aérea em condições de dizer que já venceu todas as dificuldades e que pode assegurar, tecnicamente, a volta dele, tripulante à terra?

— Tecnicamente, as dificuldades já estão vencidas. Teoricamente, não podemos exigir mais do que isto. É verdade que falamos em termos de plausibilidade, nem tudo vai bem, pelo menos tão bem quanto devia. Mas não há dúvida que as dificuldades serão vencidas dentro em breve. E, então, não haverá mais razão para receios no que concerne à sobrevivência do tripulante que vier a ser submetido à experiência. No espaço, ele é o único responsável por sua vida. Mais, mais, os perigos existem em toda parte e os grandes feitos não se conquistam sem audácia. Com tudo, ainda existem certos punidores, como disse. Estas experiências seriam acompanhadas por todo o mundo.

— Se existem certos... punidores, não seria o caso de os Estados Unidos lançarem mão de homens como Caryl Chessman, que está mesmo condenado a morte nas câmaras de gás?

— Não. A um ladrão, um condenado, não se deve dar essa honra. Uma coisa é morrer pelo progresso da humanidade; outra, pagar por crimes cometidos contra a sociedade. Aliás, a Fôrça Aérea não mata ninguém. Quem mata é a Justiça.

— Mas haveria, no seu entender, maior, diferenças sensíveis entre as duas espécies de morte, sabendo-se, inclusive, que até hoje Chessman não confessou o seu crime? Por outro lado, não é verdade que a Fôrça Aérea lança cobais sobre as fronteiras soviéticas a fim de testar as suas defesas?

NOTA DA REDAÇÃO

Por falta de espaço deixa de sair nesta edição a continuação da matéria "Aspectos de Uma Política Agrária", de nosso colaborador José Silva, o que faremos da próxima.

A REDAÇÃO

FIM DE SEMANA

Além de Filas, Bordoadas

Ante-ontem, enfrente o açougue da COAP, à rua 7 de Setembro, quando ali uma fila interminável de pessoas humildes esperavam, ordeiramente, sua vez para adquirir um pedaço de carne verde com o qual iriam matar parte da fome de seus filhos, a polícia, truculenta e desordeira como sempre, investiu sobre os populares, distribuindo bordoadas em velhos, jovens e donas-de-casa. Após, obrigou a todos aqueles que não desistiram de comprar uma carne mais barata, posto que a COAP continua vendendo o produto por preço da Tabela antiga, isto é a Cr\$ 45,00 o quilo (de 18.), foram obrigados pelos policiais mal encarados a se portarem marcialmente: não podiam conversar entre si; não cuspir no chão; não arrastar os pés; não encostar à parede do prédio e multíssimas outras coisas, como se estivessem num campo de concentração nazista!

Esta a solução que o governo apresenta para uma crise que sómente atinge ao povo: a falta da carne. Ou então o poder constituido querendo, com a sua polícia de fascinoras (com raias e honrosas exceções), impedir que o povo compre a carne onde ela está sendo vendida mais barata? Ou, ainda, estará a polícia, com ordens das autoridades, a serviço dos marchantes?

Há pouco tempo, seis corpos de americanos foram devolvidos pelo Governo...

— A esse é idiota. Seria admitir que Tio Sam sabe do destino que pode ter o tripulante, antecipadamente. Chessman foi condenado a morrer na câmara de gás, e a Justiça pretende cumprir o que determinou. Não vejo que ilações se possa tirar disso...

— Seria uma prioridade indesejável, não é.

— Sim. Indesejável.

Votou Pelo Substitutivo Lacerda a Favor...

(Continuação da primeira página)

ridade, de "vassourinha" caiu e o ex-líder do P.S.D. está mostrando sua verdadeira face de inimigo do povo, de demagogo inescrupuloso, que coloca os interesses próprios e de seu grupo acima dos interesses da Nação e Estado.

Sua primeira exibição, com a qual procurou, mais uma vez, iludir o povo, vimos no episódio relacionado com o aproveitamento do potencial hidroelétrico do Rio Itabapoana. Recordemos o episódio para demonstrar com fatos, quem é o Dep. Dirceu Cardoso: — Há mais de dez anos um industrial fluminense — amigo de Dirceu e de Amaral Peixoto — conseguiu do Governo Federal a concessão para explorar as quedas d'água do Rio Itabapoana. Ao outorgar esse privilégio a um particular, o Governo Federal desrespeitou um direito dos Governos do Estado do Rio e do Espírito Santo que, por lei, tinham a preferência para o aproveitamento da energia das cachoeiras de um rio comum aos dois Estados. De posse da concessão o industrial Severino Pereira não moveu uma palha para construção de Usina Hidro-Eletrica, prejudicando, assim, os municípios e as populações do norte do Estado do Rio e do sul do Espírito Santo. Quando o sr. Roberto Silveira assumiu o Governo do Estado do Rio pleiteou junto ao Governo Federal não somente a concessão, que era detida irregularmente por Severino Pereira, como a ajuda da União para a construção de uma usina no Itabapoana, usina que irá beneficiar tanto o Estado do Rio quanto o Espírito Santo. O amigo do sr. Dirceu Cardoso e de Amaral Peixoto, usineiro Severino Pereira, protestou contra as providências do Governador Silveira, que considerava um esbulho ao seu direito de reter uma concessão que não pretendia usar, mas com a qual pensava fazer barganhas em proveito próprio. Entretanto, graças ao dinamismo do Governador Roberto Silveira, o Governo Federal teve que atende-lo, cancelando a concessão de Severino Pereira. Foi encarregado de construir a Usina o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação, e seu Diretor, dr. Camilo, veio a Vitória para conversar com o Governador Lindenbergs, pois a obra é de grande interesse para a região sul do Espírito Santo. Tudo ficou perfeitamente assentado e os estudos foram iniciados para a concretização de uma justa reivindicação de milhares de fluminenses e capixabas.

Surgiu, então na arena, o falso moralista Dirceu Cardoso, para denunciar o "esbulho de um direito do Espírito Santo"; ocupou a tribuna da Câmara para atacar o Governador Roberto Silveira como usurpador, como inimigo do Espírito Santo; passou telegramas ao Presidente da República fazendo ameaças e protestando em "defesa dos interesses do Espírito Santo"; pretendeu envolver em sua farsa, em defesa dos interesses de seu amigo Severino Pereira, o Governo e o povo do Espírito Santo. Mas desta vez o farsante nada conseguiu. Sua máscara de falso Caetano já havia sido arrancada pelos seus próprios atos.

Passaram-se poucos dias e o sr. Dirceu Cardoso volta cena para reafirmar sua posição de inimigo dos interesses do povo. Volta, novamente diversificado os princípios de moral e de atitudes de austeridade, que ele tanto pregou em seus inflamados discursos nos comícios eleitorais. Aparece novamente, o sr. Dirceu Cardoso, votando, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, a favor do substitutivo de Lacerda ao projeto de Diretrizes e Bases do Ensino Secundário, e contra o projeto do Governo calcados em estudos do lustre Educador Anísio Teixeira. Vota contra seu próprio Partido, vota contra o Governo, que é apoiado por sua facção política, para a lado de seus próprios interesses e de seus amigos. O substitutivo Lacerda — da U.D.N., da "vassoura" — pretendia o fechamento dos Colégios Oficiais e a entrega das verbas do Ministério da Educação aos colégios particulares. Uma negociação em favor dos tubarões do ensino e contra os mais sagrados interesses do povo, e, especialmente do, pais de alunos que não têm recursos suficientes para pagar colégios particulares. O substitutivo foi derrotado, felizmente; foi derrotado com o voto de Dirceu Cardoso, o "educador", o proprietário de Colégio.

Eis o Dep. Dirceu Cardoso de corpo inteiro, sem a máscara de Caetano, de austero, de "vassourinha".

Não Gaste Perduláriamente o Nosso Dinheiro

De nada adianta apelarmos para a "patroa", para a filha e para a empregada no sentido de que econômicas a luz, pois a conta da Central cresce sempre, de mês para mês. Qualquer consumidor sabe disso e o próprio Governo, preocupado com a situação de dificuldades que atravessa o erário estadual, justamente alarmado com a crescente despesa de luz e força das repartições, já procurou indagar por que a energia custa cada vez mais cara. Nesse sentido, segundo fomos informados, o Governador Carlos Lindenbergs telegrafou ao Diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura perguntando se a Central foi autorizada majorar tarifas. E que o Governador, como muitos consumidores, ainda não comprehendeu que, na forma da legislação em vigor, a majoração de tarifas depende da autorização do poder concedente. A tarifa é variável, pois depende de fatores variáveis. A tarifa é vendida pelo custo mais o lucro, que é calculado na base de 10% sobre o investimento remunerável da empresa. Tarifa pelo custo significa que a Companhia soma todas suas despesas, soma e remuneração de seu capital e divide pelo nº de quilowatts vendidos. Essa a tarifa de KW/h. Como o custo varia, a tarifa também varia, já que é uma função daquele. Em linhas gerais, embora não da maneira rigorosa, é assim que acontece. Tudo teoricamente muito razoável. Mas, na prática o que há é que o órgão a quem está afeta a verificação dos cálculos das tarifas — cálculo do custo e do capital a remunerar — não cumpre o que lhe é determinado por lei. A Divisão de Águas, por motivos diversos, que não cabe ser comentado aqui, não exerce a fiscalização, permitindo que a Central aumente suas despesas à sua vontade e "estime" seu capital a seu bel-prazer. Daí serem as tarifas exageradas, como convém à empresa norte-americana.

E como ninguém fiscaliza, a Central não somente majora artificialmente seus gastos como gasta perdulariamente, pois quem paga tudo é o consumidor. Toda despesa, desde a compra de um carro até a publicidade paga à imprensa para silenciá-la e debitada no custo e, consequentemente, é paga pelo consumidor. Assim, até a "rolha" da imprensa "sadia", nós pagamos. E todos sabemos, pela leitura dos jornais — aqueles que se vendem — que a Central é prodiga no pagar anuncios e ineditórais. A Central pagar é um modo de dizer. A Central gasta, mas quem paga somos nós, no custo das contas de luz e energia. Toda vez que a Central paga um ineditório em "A Gazeta" ou em outro jornal, nossa conta de luz aumenta. Nesta semana mesmo a Central mandou publicar um ineditório em "A Gazeta" para dizer que um deputado estadual de Pernambuco não assinou um abaixo-assinado encaminhado por seus colegas da Assembleia Legislativa pernambucana solicitando ao Presidente da República a encampação da Tramway — que é a "Central" de lá. — O ineditório repeate o surrado e já desmoronado argumento de que nossos governos não têm capacidade para dirigir empresas industriais. Quem tem essa capacidade são os grupos estrangeiros. Esse argumento foi muito usado no combate à Petrobrás e já está manjado. Cita como exemplo de fracasso do poder público com empresário o Lóide. E por que não cita a Petrobrás, Volta Redonda, a Hidro-eletro de São Francisco? Em todo caso ficamos sabendo pelo ineditório que a Assembleia de Pernambuco — com exceção de um único deputado — está exigindo a encampação da Tramway. Mas, quanto Mr. Burian pagou pela publicação do ineditório? Isso nós precisamos saber, pois quem vai pagar à Central, o que ela pródigamente pagou à "A Gazeta" somos nós, em nossa próxima conta de luz.

E já que ninguém fiscaliza os gastos que a Central faz, por nossa conta, ao nosso débito, dirigimos um agradecimento a Mr. Burian, cujos méritos pessoais reconhecemos: — Não seja perdulário com o nosso dinheiro...

Morre Pioneiro da Imprensa Capixaba: BENONI

Faceceu, ante-ontem, o conhecido linotípista Manoel Bessoni, velho militante na imprensa capixaba e um dos seus pioneiros.

A notícia do desenlace do querido profissional consternou a todos aqueles com quem trabalhou ou manteve conhecimento.

No momento Manoel Bessoni prestava seus valiosos serviços na "A Tribuna", onde os seus afazeres iam da composição de matérias de redação na linotípia à paginação, certos em máquinas e tudo ou mais do que aquilo que realmente se exige de um profissional gráfico num jornal com poucos recursos.

Como representante dos gráficos de FOLHA CAPIXABA, compareceu ao sepultamento do extremado amigo, o já saudoso Manoel Bessoni, o Sr. Milton Nascimento, linotípista deste jornal.